

**PROGRAMAÇÃO ANUAL
EM SAÚDE
(PAS)**

**DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, AÇÕES,
INDICADORES E CUSTOS.**

CAMPO ERÊ – SC

ANO 2017

CONCEITO DE PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde. Na Programação Anual, são detalhadas, a partir dos objetivos, das diretrizes e das metas do Plano de Saúde, as ações, as metas anuais e os recursos financeiros que operacionalizam o respectivo Plano. É importante identificar também as áreas responsáveis e as parcerias necessárias para a execução das ações, as quais representam o que se pretende fazer para o alcance dos objetivos.

Cabe assinalar que a Programação Anual de Saúde reúne o conjunto das iniciativas a serem implementadas pela respectiva esfera de gestão em determinado ano. A elaboração da programação deve ser coordenada pela área de planejamento ou, no caso de não existir, por uma equipe designada para tal. Em outras palavras, isso significa que a Programação Anual de Saúde – PAS contém de forma sistematizada, agregada e segundo a sua estrutura básica, as programações de áreas específicas. Os resultados decorrentes da implementação da programação compõe o Relatório Anual de Gestão. PAS e RAG representam, assim, recortes anuais do Plano de Saúde, o primeiro com caráter propositivo e o segundo analítico/indicativo.

A Programação Anual de Saúde possui como objetivos: a integração do processo geral de planejamento das três esferas de governo de forma ascendente; a consolidação do papel do gestor na coordenação da política de saúde; a viabilização da regulação, o controle e a avaliação do sistema de saúde; definição da macroalocação dos recursos do SUS para o financiamento do sistema e para a contribuição do desenvolvimento de processos e método, de avaliação de resultados e controle das ações e serviços de saúde. É um instrumento destinado a servir de referência para construção do Relatório Anual de Gestão (RAG) delimitando seus objetivos.

A metodologia escolhida para a disponibilização das informações constantes neste documento está baseado nas diretrizes do PlanejaSUS, sendo esta metodologia igualmente referendada pelo Conselho Municipal de Saúde.

Na estrutura da Programação Anual de Saúde deve conter os seguintes itens:

- Definição das ações que, no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde;
- Estabelecimento das metas anuais relativas a cada uma das ações definidas;
- Identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da Programação;
 - Definição dos responsáveis e das parcerias;

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Campo Erê 2014-2017 está orientado pela regulamentação do Sistema de Planejamento do SUS. Desta forma, o mesmo é operacionalizado anualmente através das Programações Anuais em Saúde (PAS). Elas estabelecem o conjunto das ações necessárias para o alcance dos objetivos e metas, conforme as diretrizes definidas no Plano Municipal de Saúde. A adequação das programações anuais será guiada pelos resultados apresentados nos relatórios trimestrais e anuais da gestão municipal da saúde.

Espera-se que as ações propostas na PAS 2017 respondam anualmente por parte do proposto para cada uma das metas constantes no plano. Um balanço dos resultados obtidos anualmente está previsto para ocorrer no final do primeiro trimestre do ano subsequente. Os resultados anuais serão apresentados no respectivo Relatório Anual de Gestão (RAG). O RAG será submetido à aprovação no Conselho Municipal de Saúde, nos prazos devidamente estabelecidos nas portarias ministeriais.

Para elaboração da Programação Anual em Saúde (PAS) 2017, foram ouvidas pessoas dos diversos setores, e de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA) estabeleceu-se as metas financeiras em cada ação a ser desenvolvida.

No que se refere à definição de políticas e de recursos adequados para a operacionalização do plano, estes serão definidos a partir do alcance das metas e também pelas pactuações realizadas, Indicadores Pactuados da Gestão (SISPACTO) e na Programação Municipal das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS), Programa de Saúde na Escola (PSE), bem como pelo monitoramento e avaliação dos indicadores formulados nestes instrumentos de planejamento.

A consolidação das ações, dar-se-á por meio dos Relatórios Trimestrais (Lei 141/2012) e do Relatório Anual de Gestão (RAG).

EIXO I – ATENÇÃO BÁSICA**1.1 – DIRETRIZ: Garantir a integralidade da assistência aos serviços ambulatoriais aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de forma universal, com qualidade e equidade.****Objetivo: Aperfeiçoar e consolidar o Sistema Único de Saúde – SUS, através do aprimoramento de processos e da implantação e/ou implementação de Ações e Políticas de Saúde , que assegurem a resolutividade na Atenção Básica.****VALOR ORÇADO PARA O ANO – Lei Orçamentária Anual (LOA) 1.985/2016 – 29/12/2016 – R\$ 6.153.844,92****GESTÃO DO SUS**

Meta	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$	Responsáveis/parecerias
Manter o pagamento de salários e encargos a 100% servidores (200)	Manter e/ou contratar servidores para manutenção das atividades da Saúde em todos os níveis e programas	Próprios e vinculados	2.767.150,00	Gestão Municipal, Recursos Humanos, Executivo Municipal
Fornecimento/disponibilização de materiais de consumo em tempo integral	Aquisição/reposição de todos os materiais de consumo: ambulatoriais e de enfermagem, odontológicos, de limpeza, escritório e expediente.	Próprios e vinculados	258.207,00	Gestão Municipal Setor de Compras Almoxarifado
Manter os serviços essenciais o ano todo	Prover os recursos necessários e efetuar o pagamento das despesas fixas: energia elétrica, água, telefonia, combustíveis	Próprios e vinculados	40.000,00	Gestão Municipal Tesouraria
Capacitação e Educação Permanente aos Servidores 100 servidores capacitados	Capacitar os servidores da saúde, tendo a Atenção Básica como ordenadora dos serviços. Oferecer capacitação para profissionais que atuam na área de saúde mental.	Próprios e vinculados	15.000,00	Gestão Municipal Equipes de ESF/SB/NASF CAPS, SAMU
Contratação de servidores 05 ACS + 01 ACE + Médicos	Promover Concurso Público e/ou Processo Seletivo Simplificado, para reposição das vagas ACS, ACE, Médicos.	Próprios	20.000,00	Gestão Municipal, Setor de Recursos Humanos.
Manutenção das Instalações Físicas	Manutenção das Unidades Básicas de Saúde – pintura, pequenos reparos, reformas etc.	Próprios e Vinculados	50.000,00	Gestão Municipal, Setor de Engenharia/Projetos

	Construção de passeios nas UBS de acordo com a legislação vigente, para acessibilidade a todos os cidadãos.	Próprios	30.000,00	Tesouraria
Aquisição de Veículos 02	Licitação para compra de dois veículos de passeio para as equipes de ESF/SB e NASF	Vinculados	90.000,00	Gestão Municipal, Setor de Compras
Manutenção preventiva/corretiva veículos e equipamentos	Realizar a manutenção preventiva/corretiva dos veículos e equipamentos, visando prolongar o tempo de vida útil.	Próprios e PAB (fixo e variável)	40.000,00	Gestão Municipal, Setor de Compras
Regulação do acesso e capacitação da equipe ECA e	Implementar a Equipe de Regulação, Controle e Avaliação (ECA) do município com vistas a monitorar a regulação do acesso, controlar e avaliar os processos de trabalho e a prestação de serviços, próprios ou terceirizados.	Próprios e PAB	10.000,00	Gestão Municipal Assessoria Técnica

EIXO I - ATENÇÃO BÁSICA

1.1 - DIRETRIZ: Garantir a integralidade da assistência aos serviços ambulatoriais aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de forma universal, com qualidade e equidade.

Objetivos

- Manter e ampliar a cobertura com as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), Saúde Bucal (SB), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) com acesso universal e integralidade da assistência.
- Promover o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças através do diagnóstico e tratamento das afecções mais prevalentes na infância.
- Promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres residentes no município, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde

Valor orçado para o Bloco LOA 1.985/2016 - R\$ 1.517.543,16

Meta	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$	Responsáveis/parecerias
Manter a cobertura em 100% - ESF, SB, NASF	Manter e/ou contratar os profissionais para composição das equipes mínimas em Saúde Bucal e Estratégia Saúde da Família	Próprios e PAB Variável	1.150.000,00	Gestão Municipal, Recursos Humanos
Atender 100% da demanda	Assegurar o atendimento médico	Próprios e		Gestão Municipal

livre	ambulatorial (consultas) a 100% da demanda livre e agendada	PAB Variável		Equipes de ESF/NASF
Melhorar em 50% os resultados do PBF acompanhando pelo menos 80% do total 464 famílias	Monitorar o cumprimento das condicionalidades da Saúde no Programa Bolsa Família, ampliando a cobertura em pelo menos 50% passando para 80% 464 famílias	Próprios	15.000,00	Gestão Municipal Equipes de ESF/NASF Coordenação Atenção Básica
Melhorar o Planejamento	Realizar reuniões periódicas nas equipes de ESF/SB/NASF, pelo menos uma vez a cada 15 dias e a cada 60 dias integração entre todas as equipes.	Próprios e PAB Variável		Gestão Municipal Equipes de ESF/NASF Coordenação Atenção Básica
Inserção do NASF na Atenção Básica	Promover a inserção do NASF na Atenção Básica, como apoio ao matriciamento e parametrização das equipes.	Próprios e PAB Variável	5.000,00	Gestão Municipal Equipes de ESF/NASF
Equipe de profissionais NASF com carga horária compatível 100%	Manter e/ou contratar mais profissionais para equipe NASF, com carga horária compatível com as ações do NASF	Próprios e PAB Variável	60.000,00	Gestão Municipal Coordenação Atenção Básica
Inserção do NASF na AB	Promover a inserção da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) na Atenção Básica.			Gestão Municipal Coordenação Atenção Básica – ESF/NASF
Monitorar 100% das gestantes usuárias do SUS	Assegurar o acesso à consultas e exames de pré-natal a todas as gestantes do município, que buscam a Rede Pública de Saúde	Próprios e PAB Variável		ESF/NASF, Saúde Bucal
Incentivar o aleitamento materno em 100% das puérperas (± 100)	Incentivar o aleitamento materno como forma de satisfazer as necessidades nutricionais das crianças até seis meses de vida. Orientar as gestantes e puérperas sobre a importância do aleitamento materno pelo menos até os seis meses.	Próprios e PAB Variável		Equipes de ESF, NASF
Acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças	Avaliar as crianças menores de cinco anos para verificar o peso e altura x idade e IMC	Próprios e PAB Variável	20.000,00	Equipes de ESF, NASF

(ACD) até cinco anos	e monitoramento de obesidade infantil.			
	Garantir o Exame de Emissão Otoacústica (teste da orelhinha) a todas as crianças nascidas no município. 80 crianças.			
	Garantir a coleta de material para o teste do pezinho até o 5º dia de nascimento do bebê para possibilitar a detecção precoce de doenças.			
	Realizar exame de visão com letras (Snellen) na população escolar garantindo acesso a consulta com Oftalmologista e óculos caso necessário.			
	Dedicar atenção especial ao calendário vacinal e busca ativa dos faltosos para atingir 100% da população alvo.			
	Incluir todas as crianças no Programa de Suplementação de ferro profilático dos seis aos dezoito meses em 100% dos casos diagnosticados			
Saúde da Mulher: 800 coletas de preventivo 300 mamografias 2.500 consultas 20.000 exames laboratoriais	Garantir a atenção às mulheres vítimas de violência sexual e doméstica, realizando notificação e acompanhamento, referenciando, quando necessário.	Próprios e PAB Variável MAS	80.000,00	Setor de TFD Equipes ESF NASF, Coordenação Atenção Básica Consultoria Técnica
Realizar a coleta de material citológico, para realização do exame preventivo do câncer de colo uterino. ± 800 coletas.				
Acompanhamento ambulatorial, e realização de exames de acordo com os parâmetros estabelecidos.				
Garantir acesso à mamografia e outros exames para todas as mulheres na faixa etária 50/69 anos e casos de histórico				

	familiar para o Câncer de Mama. ± 350			
	Realizar visita às Puérperas na primeira semana após o parto com objetivo de orientar e detectar dificuldades em relação ao aleitamento materno.			
	Garantir atendimento multiprofissional às gestantes de alto risco no local de referencia.			
	Estabelecer rotinas e protocolos nas equipes de ESF, para puericultura.			
	Definir protocolos de acolhimento com escuta qualificada e classificação de risco.			
Educação Permanente	Estabelecer calendário anual para cursos de Capacitação e Educação Permanente aos servidores de Rede Básica Municipal.	Próprios e vinculados PAB	20.000,00	Gestão Municipal Coordenação da Atenção Básica
	Incentivar os trabalhadores da Saúde, para a importância de atualização constante.			
Condições de Trabalho para equipes de ESF/SB/NASF	Assegurar as condições mínimas de trabalho às equipes, como: veículos para o transporte das equipes, climatização dos ambientes, insumos e materiais necessários para as atividades.	Próprios e vinculados PAB Emendas	50.000,00	Gestão Municipal

SAÚDE DO HOMEM E DO IDOSO

Meta	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$	Responsáveis/parecerias
Prevenção e promoção de saúde aos homens e idosos	Garantir acesso à consulta com Urologista nos casos suspeitos de CA de Próstata, faixa etária acima de 40 anos: 800 consultas	Próprios e MAC	30.000,00	ESF, Gestão Municipal e CIS/AMOSC/CONIMS
	Garantir acesso a consultas e exames visando à detecção precoce do Câncer de próstata.			

Planejamento familiar e DSTs	Efetivar e qualificar a atenção ao planejamento reprodutivo masculino e oferecer assistência à infertilidade.	Próprios e PAB		ESF, NASF, Hospitais de referencia.
	Promover na população masculina, conjuntamente com o Programa Nacional de DST/AIDS, a prevenção e o controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV.			
	Conscientizar os homens sobre a paternidade responsável, garantindo a oferta de contracepção cirúrgica voluntária.			
Promoção de Saúde	Incentivar a prática de atividades físicas para grupos de idosos como forma de Promoção de Saúde e envelhecimento saudável.	Próprios e PAB		ESF, NASF

SAÚDE BUCAL

Objetivo: Ampliar o atendimento e melhorar as condições de saúde bucal da população do município através da garantia do acesso à Assistência Odontológica nos diversos níveis de complexidade com ênfase para a promoção de saúde e prevenção de doenças da cavidade oral. Promoção, proteção e recuperação, incluindo a protetização da população edentada.

Valor orçado para o bloco: Lei 1.985/2016 LOA - R\$ 250.000,00

Meta	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$	Responsáveis/parecerias
Ampliar em 80% a promoção de saúde bucal nas escolas/creches. 800 alunos	Garantir a todos os estudantes do ensino fundamental e creches do município os procedimentos coletivos de saúde bucal com supervisão dos CDs e TSBs. Aplicação tópica de flúor, escovação supervisionada, educação em saúde etc.	PAB Variável		Equipes de Saúde Bucal
Atender 100% da demanda de pacientes especiais 50 indivíduos	Garantir acesso a procedimentos odontológicos para pacientes portadores de necessidades especiais (APAE).	PAB Variável		Equipes de Saúde Bucal

Manter a protetização à população 250/300 Próteses/ano	Manter e Implementar o Programa de fornecimento de próteses dentárias de acordo com a demanda.	PAB Variável e MAC	90.000,00	Equipes de Saúde Bucal LRPD
Indicador de Saúde – Índice de CPO-D 12 anos	Realizar o levantamento epidemiológico CPO-D para diagnosticar índice de ataque de cárie dentária nos adolescentes e jovens de 12 anos.		10.000,00	Equipes de Saúde Bucal
Manter a cobertura em Saúde Bucal em 100%	Manter a cobertura em Saúde Bucal (SB) em 100% da população usuária do SUS, com todos os procedimentos.	PAB Variável Próprios	40.000,00	Gestão Municipal/SES
	Promoção de Saúde Bucal, através da orientação e educação em saúde como o auto-cuidado, higiene oral, escovação supervisionada entre outros.			
Manter e/ou melhorar o percentual de exodontias	Capacitar e coordenar os profissionais de Saúde Bucal, para que o índice de exodontias fique abaixo de 6% em relação aos demais procedimentos.	PAB Variável Próprios		Gestão Municipal Coordenação Saúde Bucal e equipe de SB
Reuniões de Planejamento	Realizar reuniões semanais de avaliação e planejamento das ações e quinzenalmente com a equipe de ESF/NASF.			Gestão Municipal Coordenação Saúde Bucal e equipe de SB

EIXO II – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivos:

- Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, considerando a realidade e o perfil epidemiológico de cada grupo populacional, levando-se em conta suas vulnerabilidades mediante adoção de medidas que contribuam para a melhoria da sua qualidade de vida.
- Implementar e aprimorar as ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Acidentes e Violências e Promoção da Saúde, na perspectiva de fomentar um enfrentamento efetivo, interdisciplinar e intersetorial.
- Ampliar a atuação da VISA, aprimorando suas práticas de trabalho e apoio tecnológico e interinstitucional.

Valor orçado para o Bloco Lei 1.985/2016 - 29/12/2016 - LOA 2017 - R\$ 42.000,00

Meta	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$	Responsáveis/parecerias
Notificar e acompanhar 100% das doenças Hanseníase e Tuberculose	Comprovar, através de exames, os casos suspeitos de Hanseníase e Tuberculose e realizar o tratamento nos casos confirmados de acordo com o protocolo de controle indicado pelo Ministério da Saúde.	Próprios e Vigilância e Saúde	5.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde, Equipes de ESF. LACEN
Notificar 100% das doenças – Portaria MS/SUS 2.472	Notificar e investigar as doenças de notificação compulsória (Portaria Ministerial nº 2.472), mordeduras suspeitas, efetuar bloqueio de doenças transmissíveis e monitorar endemias e epizootias garantindo o tratamento adequado.	Próprios e Vigilância e Saúde	5.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde, Equipes de ESF LACEN
	Enviar amostras de material para análise no laboratório de referência LACEN (Laboratório Central de Saúde Pública), quando for o caso.			
	Realizar a notificação e acompanhamento das mordeduras suspeitas e acidentes com animais peçonhentos.			

Manter a vigilância em doenças infecto-contagiosas: 100% dos casos suspeitos	Realizar vigilância entomológica de flebotomíneos para Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar Americana enviar amostras para análise, conforme Legislação vigente de material para análise, quando for caso.	Próprios e Vigilância e Saúde		Coordenação de Vigilância em Saúde, Equipes de ESF LACEN
Notificar 100% de acidentes e agravos relacionados ao trabalho.	Notificar os casos de acidentes de trabalho e/ou agravos a estes relacionados e monitorar a morbidade relacionada.	Próprios e Vigilância e Saúde	1.000,00	Coordenação de Vigilância em Saúde, Equipes de ESF CEREST
Monitorar , notificar as doenças de Notificação Compulsória Portaria 2.082/2015 – PQA-VS	Notificar e investigar casos suspeitos de meningite, febre amarela, hepatites virais, dengue, AIDS, leptospirose, hantavirose entre outros.	Vigilância e Saúde	15.000,00	Vigilância em Saúde ESF Gestão Municipal LACEN
	Reduzir a transmissão vertical do HIV e Hepatites Virais, através do fornecimento do Teste Rápido (TR) e monitoramento de 100% das gestantes e parturientes.			
	Notificar e acompanhar 100% das gestantes soropositivas e diagnosticadas com sífilis congênita.			
Manter os índices de cobertura vacinal	Realizar as campanhas de vacinação e manter estoques de vacinas de rotina e os insumos necessários para a imunização.	Vigilância e Saúde	5.000,00	Vigilância em Saúde ESF Gestão Municipal
Reduzir a morbimortalidade por doenças e agravos de transmissão hídrica. Coletar e enviar 168 amostras de água/ano	Manter as ações de vigilância sistemática da qualidade da água consumida pela população realizando análises da qualidade da água, referente aos parâmetros coliformes totais, dentre outros definidos pela Port. nº 2.914 DE 12.12.2011. Coletar e enviar 168 amostras/ano água.	Vigilância em Saúde	5.000,00	Vigilância Sanitária LACEN
	Fomentar o cuidado com a água para o consumo humano, através dos mananciais e as fontes de águas superficiais protegidas.			

Cadastrar, inspecionar e liberar os estabelecimentos de interesse da Saúde 100% ± 300	Realizar inspeções sanitárias em todos os estabelecimentos que produzam e/ou comercializem produtos para consumo humano emitindo o alvará sanitário.	Vigilância em Sanitária	40.000,00	Vigilância Sanitária LACEN Gestão Municipal
Oferecer infra-estrutura, mobiliário, veículos e equipamentos	Realizar a manutenção preventiva e corretiva e adquirir os equipamentos que garantam a infra-estrutura mínima para a equipe.	Gestão Municipal	20.000,00	Vigilância Sanitária Gestão Municipal Setor de Compras
Manter a Vigilância e o controle do Mosquito Aedes Aegypti Vistorias/visitas PE e AR	Monitorar a vigilância e o controle do Aedes aegypti no município com visitas regulares aos 15 Pontos Estratégicos (PE) quinzenalmente e as 27 Armadilhas (AR) semanalmente.	Vigilância em Saúde (Ambiental) Próprios	25.000,00	Vigilância em Saúde ACE Secretaria de Educação
	Realizar campanhas publicitárias com distribuição de material educativo visando conscientizar a população para a prevenção da Dengue em 100% das residências no perímetro urbano.			

EIXO III – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR**Diretriz: Garantia de acesso aos serviços de média e alta complexidade (MAC), através de serviços próprios ou serviços referenciados.****Objetivos: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.****Assegurar a manutenção dos serviços de média e alta complexidade (MAC), bem como o acesso universal em todos os níveis de complexidade.****Valor orçado para o Bloco Lei 1.985/2016 – 29/12/2016 – LOA 2017 – R\$ 2.569.623,35**

Meta	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$	Responsáveis/parecerias
Manutenção do CAPS	Estabelecer protocolos e fluxos nas Unidades de Atendimento para garantir o atendimento de 100% da demanda de portadores de transtorno mental.	MAC/CAPS Próprios	210.000,00	Gestão Municipal Coordenação CAPS Recursos Humanos
	Implementar a Rede de Atenção em Saúde Mental através do matriciamento das equipes de ESF, tendo o CAPS como ordenador da Saúde Mental.			
	Manter e/ou formar grupos e realizar oficinas terapêuticas com portadores de transtornos mentais por similaridade.			
	Estabelecer protocolos e fluxos nas Unidades de Atendimento para garantir o atendimento de 100% da demanda de portadores de transtorno mental.			
	Manter a participação com contrato de Rateio no Consórcio de Saúde do CRESIM.			
	Qualificar o SAMU 192, junto ao Ministério da Saúde, de acordo com a Portaria 1.010/2012.			

Manter e/ou ampliar a oferta de Exames Laboratoriais de Análises Clínicas 40.000/exames	Atender a demanda de exames laboratoriais advindos da Rede Pública de serviços, através de serviços próprios, contratados/contratualizados ou através do CIS/AMERIOS	MAC/PPI Próprios	130.000,00	Gestão Municipal Equipes de ESF/SC ECAA
Atender a demanda de serviços especializados – consultas e exames	Contratar e/ou encaminhar para os locais de referencia, toda demanda por consultas e/ou exames.	MAC/PPI Próprios		Gestão Municipal Equipes de ESF/SC ECAA – Setor de TFD
Participar dos Consórcios Intermunicipais de Saúde da AMOSC, CONIMS 3.000 procedimentos/ano	Manutenção do Contrato de Rateio no Consórcio Intermunicipal de Saúde da AMOSC/CONIMS e pagamento dos serviços.	MAC/PPI Próprios	350.000,00	Gestão Municipal ECAA – TFD CONIMS CIS/AMOSC
Atendimento de Urgência/emergência hospitalar 100% demanda 3.600/ano	Garantia de acesso aos serviços de plantão médico hospitalar aos munícipes através do Pronto Atendimento Médico em Unidade Hospitalar para os casos de urgência/emergência.	MAC – Próprios	1.440.000,00	Gestão Municipal Hospital Santo Antônio
Realizar 80% demanda de Cirurgias Eletivas – 150/ano	Participar de forma complementar à Tabela SUS nos procedimentos hospitalares – cirurgias eletivas – e de mutirões promovidos pela SES	Próprios MAC		Gestão Municipal Hospitais de Referência Contratatos

EIXO IV – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA**DIRETRIZ: Consolidação da Política Municipal de Assistência e Atenção Farmacêutica****Objetivo: Instituir a Política Municipal de Assistência e Atenção Farmacêutica tendo como propósito garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos considerados essenciais através da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e dispensação regular dos medicamentos do componente básico e excepcional.****VALOR ORÇADO PARA O PERÍODO R\$ 260.658,76 – Lei 1.985/2016 – LOA**

Meta	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$	Responsáveis/parecerias
Oferecer os medicamentos do Componente Básico	Garantir integralidade da assistência farmacêutica, adquirindo e mantendo estoques regulares e dispensando a medicação do Componente Básico, orientando os usuários com dificuldades quanto ao uso adequado dos medicamentos.	Próprios FNS - Assistência Farmacêutica FES	260.658,16	Gestão Municipal Assistência Farmacêutica Dpto de Compras/Licitações
Dispensar Medicamentos do Componente Excepcional e Demandas Judiciais	Realizar a dispensação dos medicamentos do componente excepcional, definidos na CIB e de acordo com Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).	Próprios	20.000,00	Gestão Municipal Assistência Farmacêutica Dpto de Compras/Licitações
	Preencher o Processo de pedidos de medicamentos excepcionais no sistema SIS/MEDEX.			
	Realizar Processo Licitatório, na modalidade de Credenciamento para fornecer/dispensar os medicamentos de Mediadas Judiciais e/ou em falta na Farmácia Básica.			
Recursos Humanos e Materiais	Prover os recursos humanos, materiais e equipamentos, para garantir a qualidade e o acesso aos serviços.	Próprios	264.000,00	Gestão Municipal

EIXO V – CONTROLE SOCIAL NO SUS**DIRETRIZ: Aprimoramento das instancias de participação e controle social no SUS.****Objetivo: Fortalecer a gestão democrática do SUS, garantindo a participação dos trabalhadores do sistema na gestão dos serviços e assegurando condições ao pleno exercício do controle social através do Conselho Municipal de Saúde e Conferências Municipais**

Meta	Ações	Origem dos recursos	Programado em R\$	Responsáveis/parecerias
Prestação de Contas Quadrimestrais	Realizar a prestação das informações financeiras na lógica do SIOPS – Relatório Quadrimestral (Art. 41 Lei 141/2012) ao Conselho Municipal de Saúde	Próprios		Gestão Municipal Assessoria Técnica
Informação/Divulgação	Divulgar através dos meios de comunicação as reuniões e decisões tomadas pelo CMS, bem como os relatórios das atividades da Secretaria de Saúde.	Próprios	5.000,00	Gestão Municipal Assessoria Técnica
Ouvidoria e Controle Social	Manter o Serviço de Ouvidoria na Saúde, garantindo ao cidadão uma resposta mais ágil e eficiente nas manifestações demandadas.			Gestão Municipal Controladoria
Capacitação dos Conselheiros de Saúde.	Proporcionar capacitação aos membros do Conselho Municipal de Saúde visando qualificar o Controle Social no município.	Próprios	8.000,00	Gestão Municipal Assessoria Técnica
Manter o CMS atuante	Manter e estimular a participação dos Conselheiros indicados pelas entidades/instituições e nomeados por Decreto, às reuniões ordinárias mensais.	Próprios		Gestão Municipal Secretaria Executiva do CMS